Trabalho 1

1. Para cada par de funções f(n) e g(n) na tabela a seguir, indique se f(n) pertence a O(g(n)), $\Omega(g(n))$ ou $\Theta(g(n))$. Considere que $k \ge 1$, $\epsilon > 0$ e c > 1. Justifique sua resposta.

	f(n)	g(n)	f(n) = O(g(n))?	$f(n) = \Omega(g(n))?$	$f(n) = \Theta(g(n))?$
a)	$\lg^k n$	n^{ϵ}		X	
b)	n^k	c^n	X		
c)	2^n	$2^{n/2}$		X	
d)	$n^{\lg c}$	$c^{\lg n}$			X

Solução:

Usando limite para analisar qual complexidade f(n) corresponde em g(n) aplicamos: $L = \lim_{n \to \infty} \frac{f(n)}{g(n)}$

a)
$$\lim_{n \to \infty} \frac{\lg^k n}{n^{\epsilon}} = \lim_{n \to \infty} n^{-\epsilon} \lg^k n = \lim_{n \to \infty} n^{-\epsilon} \cdot \lim_{n \to \infty} \lg^k n = \infty \Rightarrow f(n) = \Omega(g(n))$$

b)
$$\lim_{n\to\infty}\frac{n^k}{c^n}=\lim_{n\to\infty}\frac{\log_n n^k}{\log_n c^n}=\lim_{n\to\infty}\frac{k}{\log_n c^n}$$

$$Como \lim_{n \to \infty} \log_n c^n = \infty$$

$$\lim_{n \to \infty} \frac{k}{\log_n c^n} = 0 \Rightarrow f(n) = O(g(n))$$

c)
$$\lim_{n \to \infty} \frac{2^n}{2^{n/2}} = \lim_{n \to \infty} 2^n \cdot 2^{-\frac{n}{2}} = \lim_{n \to \infty} 2^{\frac{n}{2}} = \infty \Rightarrow f(n) = \Omega(g(n))$$

d)
$$\lim_{n \to \infty} \frac{n^{\lg c}}{c^{\lg n}} = \lim_{n \to \infty} \frac{n^{\lg c}}{n^{\lg c}} = \lim_{n \to \infty} 1 = 1 \Rightarrow f(n) = \Theta(g(n))$$

- 2. Para cada item a seguir, assinale Verdadeiro ou Falso. Justifique sua resposta usando as definições de notação assintótica.
 - (a) $\blacksquare V \quad \Box \quad \text{F} \quad \text{Se } f(n) = \log_{16} n \text{ então } f(n) = \Theta(\lg n)$?
 - (b) \square V \blacksquare F $2^{n+a} = \Theta(2^{2n})$? Onde $a \in \mathbb{N}$ é uma constante.
 - (c) **I** V \Box F $\frac{n^2}{4} 3n 16 = \Omega(n^2)$?
 - (d) **I** V \Box F $7n^2 + 13n = O(n^2)$.

Solução:

a)
$$\lim_{n \to \infty} \frac{\log_{16} n}{\lg n} = \frac{1}{4} \to f(n) = \Theta(g(n))$$

b)
$$\lim_{n \to \infty} \frac{2^{n+a}}{2^{2n}} = 0 \Rightarrow f(n) = 2^{n+a} \in O(2^{2n})$$

a)
$$\lim_{n \to \infty} \frac{\log_{16} n}{\lg n} = \frac{1}{4} \to f(n) = \Theta(g(n))$$

b) $\lim_{n \to \infty} \frac{2^{n+a}}{2^{2n}} = 0 \Rightarrow f(n) = 2^{n+a} \in O(2^{2n})$
c) $\lim_{n \to \infty} \frac{\frac{n^2}{4} - 3n - 16}{n^2} = \frac{1}{4} \Rightarrow f(n) = \frac{n^2}{4} - 3n - 16 \in \Theta(n^2) = O(n^2) \land \Omega(n^2) \Rightarrow f(n) \in \Omega(n^2)$
d) $\lim_{n \to \infty} \frac{7n^2 + 13n}{n^2} = 7 \to f(n) = 7n^2 + 13n \in \Theta(n^2) = O(n^2) \land \Omega(n^2) \Rightarrow f(n) \in O(n^2)$

d)
$$\lim_{n \to \infty} \frac{7n^2 + 13n}{n^2} = 7 \to f(n) = 7n^2 + 13n \in \Theta(n^2) = O(n^2) \land \Omega(n^2) \Rightarrow f(n) \in O(n^2)$$

- 3. Mostre usando as definições de notação assintótica:
 - (a) $\frac{n}{2} \lg(\frac{n}{2}) = \Omega(n \lg n)$.
 - (b) $n^2 + 1000n = O(n^2)$.
 - (c) $2^{n+1} = \Theta(2^n)$.

Escreva a solução aqui.

- 4. Expresse as seguintes funções em termos da notação Θ .
 - (a) $2n + 3\log^{100} n$.
 - (b) $7n^3 + 1000n \log n + 3n$.
 - (c) $3n^{1.5} + (\sqrt{n})^3 \log n$.
 - (d) $2^n + 100^n + n!$.

Solução:

Escreva a solução aqui.

5. É comum usar a notação $f(n) \prec g(n)$ para denotar que $f(n) \in o(g(n))$. Use esta notação para expressar a hierarquia de classes de complexidade das seguintes funções: \sqrt{n} , 2^{n^2} , n, $\lg n$, 1, $\lg \lg n$, n!, n^2 , $n^{3/4}$, 2^n , $n \lg n$.

Solução:

Escreva a solução aqui.

- 6. Sejam f(n) e g(n) funções positivas. Informe se a afirmação é verdadeira ou falsa e justifique.
 - (a) f(n) = O(g(n)) implies g(n) = O(f(n)).
 - (b) $f(n) + g(n) = \Theta(min(f(n), g(n)))$
 - (c) f(n) = O(g(n)) implies $g(n) = \Omega(f(n))$
 - (d) $f(n) = \Theta(f(n/2))$

Solução:

Escreva a solução aqui.

7. Mostre uma função f(n) tal que $f(n) \notin \Omega(f(n+1))$.

Solução:

Escreva a solução aqui.

8. Mostre que $\sum_{i=1}^{n} \lg i = \Theta(n \lg n)$.

Solução:

Escreva a solução aqui.

9. Mostre que $n! = O(2^{n^2})$.

Solução:

Escreva a solução aqui.

10. Seja $p(n) = \sum_{i=0}^{k} a_i n^i$ (polinômio em n de grau k), onde k é um inteiro não-negativo, a_i é uma constante e $a_k > 0$, mostre que $p(n) = \Theta(n^k)$.

Solução:

Usando limite, devemos mostrar que: L = $\lim_{n \to \infty} \frac{\sum_{i=0}^{k} a_i n^i}{n^k}$, $0 < L < \infty$

$$L = \lim_{n \to \infty} \frac{\sum_{i=0}^{k} a_{i} n^{i}}{n^{k}}$$

$$= \lim_{n \to \infty} \frac{a_{0} n^{0} + a_{1} n^{1} + a_{2} n^{2} + \dots + a_{k} n^{k}}{n^{k}}$$

$$= \lim_{n \to \infty} \frac{a_{0} n^{0}}{n^{k}} + \lim_{n \to \infty} \frac{a_{1} n^{1}}{n^{k}} + \lim_{n \to \infty} \frac{a_{2} n^{2}}{n^{k}} + \dots + \lim_{n \to \infty} \frac{a_{k} n^{k}}{n^{k}}$$

$$= 0 + 0 + 0 + a_{k}$$

$$= a_{k}.$$

Como $a_k > 0 \Rightarrow p(n) = \Theta(n^k)$.

11. Papai Noel resolveu antecipar seu presente de Natal. Sabendo que você foi um(a) bom(a) menino(a), ele escreveu um algoritmo para que você analise e ganhe uns pontinhos na prova de PAA. Sua tarefa é simples. Dado um inteiro n como entrada, expresse por meio de notação assintótica a quantidade de "Ho!"s que será impressa pelo algoritmo (use a notação Θ).

```
\begin{aligned} & \text{Feliz-Natal}(n) \\ & \mathbf{1} \ i \leftarrow 1 \\ & \mathbf{2} \ \text{while} \ i \leq n \ \text{do} \\ & \mathbf{3} \quad \middle| \ \text{for} \ j \leftarrow i \ \text{to} \ 2i - 1 \ \text{do} \\ & \mathbf{4} \quad \middle| \ \text{print "Ho!"}; \\ & \mathbf{5} \quad \middle| \ i \leftarrow 2i \end{aligned}
```

Solução:

Escreva a solução aqui.

12. Dado um inteiro n (assuma que $n=2^k$, tal que k é um número inteiro positivo) e expr (que corresponde a uma expressão a ser impressa), informe, por meio de notação assintótica, a quantidade de mensagens que o algoritmo a seguir irá imprimir. Dê sua resposta em função de n.

```
\begin{array}{c|c} \operatorname{PROG}(n,\,expr) \\ \mathbf{1} \ \ \mathbf{while} \ n \geq 1 \ \mathbf{do} \\ \mathbf{2} \ \ | \ \ \mathbf{for} \ j \leftarrow 1 \ \mathbf{to} \ n \ \mathbf{do} \\ \mathbf{3} \ \ \ | \ \ \mathbf{print} \ expr \\ \mathbf{4} \ \ \ \ n \leftarrow n/2 \end{array}
```

Solução:

A cada repetição do While a linha 3 executará $\frac{n}{2}$ a cada iteração. O While executa $\lg n$ vezes, então a linha 3

será executada $\sum_{k=1}^{\lg n} \frac{n}{2^k}$. Encontraremos a fórmula fechada para esse somatório:

$$\begin{split} \sum_{k=1}^{\lg n} \frac{n}{2^k} &= n \sum_{k=1}^{\lg n} \frac{1}{2}^k \\ &= n \frac{\frac{1}{2} (\frac{1}{2}^{\lg n} - \frac{1}{2}^{-1})}{\frac{1}{2} - 1} \\ &= n \frac{\frac{1}{2} (n^{\lg \frac{1}{2} - 2})}{-\frac{1}{2}} \\ &= n \frac{\frac{1}{2} (n^{\lg \frac{1}{2} - 2})}{-\frac{1}{2}} \\ &= -n (n^{\lg 1 - \lg 2} - 2) \\ &= 2n - 1 \end{split}$$

.:. O algorítimo irá imprimir a mensagem 2n-1 vezes uma entrada n.

13. Seja count o número total de iterações feitas pelo algoritmo a seguir para uma entrada n. Informe, usando notação assintótica, o valor de count em função de n.

Solução:

Escreva a solução aqui.

14. Seja count o número total de iterações feitas pelo algoritmo a seguir para uma entrada n (considere que $n = 2^{2^k}$, para algum inteiro positivo k). Informe, usando notação assintótica, o valor de count em função de n.

Escreva a solução aqui.

15. Dado um inteiro $n \ge 0$ como entrada, muitos afirmam que o algoritmo a seguir é capaz de medir o desespero na prova de PAA. Outros afirmam que o algoritmo mede a alegria. Para o professor, não interessa o que o algoritmo mede. O objetivo desta questão é avaliar se o aluno é capaz de encontrar uma fórmula fechada que representa o valor final de x em função do valor de entrada n. Em outras palavras, uma função que representa quantas vezes a linha 5 será executada.

```
\begin{array}{c|c} \operatorname{PROG}(n) \\ \mathbf{1} & x \leftarrow 0 \\ \mathbf{2} & \mathbf{for} \ i \leftarrow 1 \ \mathbf{to} \ n \ \mathbf{do} \\ \mathbf{3} & \mathbf{for} \ j \leftarrow i+1 \ \mathbf{to} \ n \ \mathbf{do} \\ \mathbf{4} & \mathbf{for} \ k \leftarrow 1 \ \mathbf{to} \ j-i \ \mathbf{do} \\ \mathbf{5} & x \leftarrow x+1 \end{array}
```

Solução:

$$\sum_{k=1}^{n-1} \frac{(n-k+1)(n-k)}{2} = \sum_{k=1}^{n-1} \frac{(n-k)^2 + (n-k)}{2}$$

$$= \sum_{k=1}^{n-1} \frac{(n-k)^2}{2} + \sum_{k=1}^{n-1} \frac{n}{2} - \sum_{k=1}^{n-1} \frac{k}{2}$$

$$= \frac{1}{2} \left[\sum_{k=1}^{n-1} k^2 \right] + \frac{1}{2} \left[n(n-1) - \frac{n(n-1)}{2} \right]$$

$$= \frac{1}{2} \left[\sum_{k=1}^{n-1} k^2 \right] + \frac{n(n-1)}{4}$$

$$= \frac{1}{2} \left[\sum_{k=1}^{n-1} k^2 \right] + \frac{n^2 - n}{4}$$

Como $\sum_{k=1}^{n-1} k^2$ é a soma das n-1 primeiras linha do triângulo de pascal, podemos concluir

$$\sum_{k=1}^{n-1} \frac{(n-k+1)(n-k)}{2} = \frac{1}{2} \left[\frac{n(n-1)(2n-1)}{6} \right] + \frac{n^2 + n}{4}$$

$$= \frac{(n^2 - n)(2n-1)}{12} + \frac{n^2 - n}{4}$$

$$= \frac{2n^3 - 3n^2 + n}{12} + \frac{3n^2 - 3n}{12}$$

$$= \frac{2n^3 - 2n}{12}$$

$$= \frac{n^3 - n}{6}$$

- 16. Resolva as seguintes recorrências (use o método da substituição):
 - (a) $T(n) = 8T(n/2) + \Theta(n^2)$
 - (b) $T(n) = 7T(n/2) + \Theta(n^2)$
 - (c) T(n) = T(n/4) + 1
 - (d) $T(n) = 2T(n/2) + n \lg n$

```
Solução:
a)T(n) = 8T(n/2) + \Theta(n^2)
Supondo que T(n) \in O(n^3 - n^2) e substituindo em T(n):
 T(n) = 8T(n/2) + \Theta(n^2)
= 8c(\frac{n^3}{8} - \frac{n^2}{4}) + \Theta(n^2)
= c.n^3 - 2.n^2 + d.n^2
= c.n^3 - n^2(2c - d)
p/c \ge \frac{d}{2} \Rightarrow T(n) = O(n^3)
b)T(n) = 7T(n/2) + \Theta(n^2)
Supondo que T(n) \in O(n^{\lg 7} - n^2) e substituindo em T(n):
  T(n) = 7T(n/2) + \Theta(n^2)
               = 7c((\frac{n}{2})^{\lg 7} - \frac{n^2}{4}) + \Theta(n^2) 
 = 7c(7^{\lg \frac{n}{2}} - \frac{n^2}{4}) + \Theta(n^2) 
 = c7^{\lg n} - \frac{7n^2}{4} + \Theta(n^2) 
 = c7^{\lg n} - n^2(\frac{7}{4} - d) 
p/c \ge \frac{7}{4} \Rightarrow T(n) = O(n^{\lg 7})
\mathbf{c})T(n) = T(n/4) + 1
Supondo que T(n) \in O(\lg n) e substituindo em T(n):
             = T(n) = T(n/4) + 1
= c(\frac{1}{4}\lg n + 1)
= c(\frac{1}{4}\lg n + 1)
= \frac{1}{4}c\lg n + 1
p/c > 4 \Rightarrow T(n) = O(n^{\lg n})
\mathbf{d})T(n) = 2T(n/2) + n \lg n
Supondo que T(n) \in O(n \lg^2 n) e substituindo em T(n):
  T(n) = T(n) = 2T(n/2) + n \lg n= 2c(\frac{n}{2} \lg^2 n) + n \lg n
               = cn \lg^2 n + n \lg n
p/c > 0 \Rightarrow T(n) = O(n \lg^2 n)
```

- 17. Use árvore de recorrência para estimar um limite superior para as seguintes recorrências. Assuma que T(n) é uma constante para $n \le 2$. Depois comprove usando o método de substituição.
 - (a) T(n/2) + T(n/4) + T(n/8) + n
 - (b) $2T(n/4) + \sqrt{n}$

Escreva a solução aqui.

18. Utilize o método de árvore de recursão para supor um limite assintótico superior para a recorrência T(n) = 3T(n-1) + 1. Depois verifique pelo método de substituição que este limite está correto.

Solução:

Escreva a solução aqui.

19. Utilize o método de árvore de recursão para supor um limite assintótico superior para a recorrência $T(n) = 2T(n/2) + n \lg n$. Depois verifique pelo método de substituição que este limite está correto.

Escreva a solução aqui.

20. Utilize o método de árvore de recursão para supor um limite assintótico superior para a recorrência $T(n) = T(n/3) + T(2n/3) + \Theta(n)$. Depois verifique pelo método de substituição que este limite está correto.

Solução:

Escreva a solução aqui.

21. A recorrência $T(n) = 7T(n/2) + n^2$ descreve o tempo de execução de um algoritmo A. Um algoritmo alternativo A' tem um tempo de execução $T'(n) = aT'(n/4) + n^2$. Qual é o maior inteiro a que faz com que A' seja assintoticamente mais rápido que A?

Solução:

Escreva a solução aqui.

- 22. Use o método mestre para resolver as seguintes recorrências:
 - (a) $T(n) = 3T(n/2) + n \lg n$
 - (b) $T(n) = 3T(n/2) + n^2$
 - (c) $T(n) = 4T(n/2) + n^2$
 - (d) $T(n) = 4T(n/2) + n^2\sqrt{n}$
 - (e) T(n) = 5T(n/5) + n
 - (f) $T(n) = 6T(n/3) + n^2$
 - (g) $T(n) = 9T(n/2) + n^3$

Solução:

```
\mathbf{a})T(n) = 3T(n/2) + n \lg n
\log_h a = \lg 3 \simeq 1.58 \text{ e } f(n) = n \lg n \Rightarrow \text{Caso 1 do Método Mestre}
f(n) \in O(n^{\lg 3 - \epsilon}), \text{ com } \epsilon = 0.08 \Rightarrow f(n) \in O(n^{\frac{3}{2}}) \Rightarrow T(n) = \Theta(n^{\lg 3})
b)T(n) = 3T(n/2) + n^2
\log_b a = \lg 3 \simeq 1.58 \text{ e } f(n) = n^2 \Rightarrow \text{Caso 3 do Método Mestre}
f(n) \in O(n^{\lg 3 + \epsilon}), \text{ com } \epsilon = 0.42 \Rightarrow T(n) = \Theta(f(n)) = \Theta(n^2)
c)T(n) = 4T(n/2) + n^2
\log_b a = 2 \text{ e } f(n) = n^2 \Rightarrow \text{Caso 2 do M\'etodo Mestre}
f(n) \in \Theta(n^2) \Rightarrow T(n) = \Theta(n^2 \lg n)
d)T(n) = 4T(n/2) + n^2\sqrt{n}
\log_b a = 2 e f(n) = n^2 \cdot \sqrt{n} = n^{\frac{3}{2}} \Rightarrow \text{Caso 3 do Método Mestre}
f(n) \in \Theta(n^{2+\epsilon}), \text{ com } \epsilon = 0.5 \Rightarrow T(n) = \Theta(f(n)) = \Theta(n^2.\sqrt{n})
\mathbf{e})T(n) = 5T(n/5) + n
\log_b a = 1 e f(n) = n \Rightarrow \text{Caso 2} do Método Mestre
f(n) \in \Theta(n) \Rightarrow T(n) = \Theta(n \lg n)
f)T(n) = 6T(n/3) + n^2
\log_b a = \log_3 6 \simeq 1.63 \text{ e } f(n) = n^2 \Rightarrow \text{Caso 3 do Método Mestre}
f(n) \in \Omega(n^{\log_3 6 + \epsilon}), \text{ com } \epsilon = 0.33 \Rightarrow T(n) = \Theta(f(n)) = \Theta(n^2)
\mathbf{g})T(n) = 9T(n/2) + n^3
\log_b a = \lg 9 \simeq 3.16e f(n) = n^3 \Rightarrow \text{Caso 1 do Método Mestre}
f(n) \in O(n^{\lg 9 - \epsilon}), \text{ com } \epsilon = 0.16 \Rightarrow f(n) \in O(n^3) \Rightarrow T(n) = \Theta(n^{\lg 3})
```

- 23. Dadas as recorrências dos algoritmos A e B, determine a complexidade de cada um deles e compare-os (informe se A é assintoticamente mais rápido que B, B é assintoticamente mais rápido que A, ou ambos possuem a mesma complexidade assintótica).
 - $T_A(n) = 27T_A(n/3) + n$
 - $T_B(n) = 4T_B(n/2) + n^3$

Escreva a solução aqui.

- 24. Os três algoritmos a seguir resolvem um problema de tamanho n por meio da técnica de divisão e conquista. Analise a complexidade de cada um deles e informe qual algoritmo é assintoticamente mais eficiente.
 - Algoritmo A resolve problemas dividindo-os em cinco subproblemas de tamanho n/2, recursivamente resolve cada subproblema e combina suas soluções em tempo linear para obter uma solução do problema original.
 - Algoritmo B resolve problemas dividindo-os em dois subproblemas de tamanho n-1, recursivamente resolve cada um dos subproblemas e combina as soluções em tempo constante para obter a solução do problema original.
 - Algoritmo C resolve problemas dividindo-os em nove subproblemas de tamanho n/3, recursivamente resolve cada subproblema e combina suas soluções em tempo $O(n^2)$ para obter uma solução do problema original.

Solução:

Escreva a solução aqui.

25. Os três algoritmos a seguir computam corretamente x^n para x > 0 e $n \ge 0$. Mostre que os três algoritmos estão corretos e analise a complexidade assintótica de cada um deles (em função de n) e informe qual deles é mais eficiente.

```
Power2(x, n)
Power1(x, n)
                                                                           POWER3(x, n)
1 resp \leftarrow 1
                               1 if n = 0 then
                                                                          1 if n = 0 then
i \leftarrow 0
                               2 return 1
                                                                          2 return 1
     resp \leftarrow resp * x
i \leftarrow i + 1
\mathbf{s} while i < n do
                                                                          \mathbf{3} else if (n \mod 2) = 0 then
                              3 else
                              4 return Power2(x, n-1) * x
                                                                                aux \leftarrow Power3(x, n/2)
   i \leftarrow i + 1
                                                                                return aux * aux
6 return resp
                                                                          6 else
                                                                          7 | return POWER3(x, n-1) * x
```

Solução:

Escreva a solução aqui.

26. Considere o algoritmo HEAPSORT descrito a seguir. Mostre que o algoritmo está correto usando o seguinte invariante de laço: "No começo de cada iteração do laço for das linhas 2–5, o subvetor A[1...i] contém os i menores elementos de A[1...n], e o subvetor A[i+1...n] contém os n-i maiores elementos de A[1...n] em ordem.

```
\begin{array}{c|c} \operatorname{Heapsort}(A) \\ \mathbf{1} & \operatorname{Build-Max-Heap}(A) \\ \mathbf{2} & \mathbf{for} \ i \leftarrow A.length \ \mathbf{to} \ 2 \ \mathbf{do} \\ \mathbf{3} & \operatorname{SWAP}(A[1], A[i]) \\ \mathbf{4} & A.heap\text{-}size \leftarrow A.heap\text{-}size - 1 \\ \mathbf{5} & \operatorname{Max-Heapify}(A, 1) \end{array}
```

Solução:

Escreva a solução aqui.

27. Analise a complexidade dos seguintes algoritmos:

Solução: Escreva a solução aqui. BUSCA(A[], key, min, max)1 if max < min then return-1 $\mathbf{3} \ mid \leftarrow min + ((max - min)/2)$ 4 if A[mid] > key then return Busca(A, key, min, mid - 1)6 else if A/mid/ < key then return Busca(A, key, mid + 1, max)8 else return mid Solução: Escreva a solução aqui. Recursive(n)1 if n > 1 then (c) for $i \leftarrow 1$ to n^3 do Faz algo (custo $\Theta(1)$) 3 Recursive(n/3)Solução: Escreva a solução aqui. 28. Assinale Verdadeiro (V) ou Falso (F). Justifique \square F O limite assintótico inferior para algoritmos de ordenação baseados em comparação é $\Omega(n \lg n)$. Um algoritmo de ordenação por comparação que faz $2T(n/2) + \Theta(1)$ comparações no pior caso com certeza não efetua corretamente a ordenação para algumas instâncias. **F** Suponha que iremos gerar n números aleatórios no intervalo $[0...n^2]$. Considerando base decimal (isto é, um número x possui $|\log_{10} x| + 1$ dígitos na base 10), é correto afirmar que o algoritmo Radix Sort faz a ordenação destes n números em tempo O(n). (c) 🗆 V 📕 **F** Visto que o limite assintótico inferior para algoritmos de ordenação baseados em comparação é $\Omega(n \lg n)$, não seria possível o desenvolvimento de um algoritmo de ordenação correto com complexidade de tempo $O(n\sqrt{n})$ no pior caso. (d) \(\subseteq \text{V} \) **F** Suponha que iremos gerar n números aleatórios no intervalo $[0...n^2]$. É correto afirmar que o algoritmo Counting Sort faz a ordenação destes n números em tempo O(n). (e) \blacksquare V \Box F Suponha que iremos gerar n números aleatórios no intervalo $[0...n^2]$. É correto afirmar que o algoritmo MERGESORT faz a ordenação destes n números em tempo $O(n \lg n)$. \blacksquare F Não é possível construir um heap máximo com n elementos em tempo O(n). Pois para inserir um elemento no heap temos custo $O(\lg n)$ e, como temos n elementos a serem inseridos, o custo total seria

Solução:

Escreva a solução aqui.

pelo menos $O(n \lg n)$.

algoritmos Mergesort e Heapsort.

29. Use o modelo de árvore de decisão para representar as comparações efetuadas pelo algoritmo INSERTION-SORT para uma instância de entrada com quatro elementos.

(g) ■ V □ F Em um heap binário, metade dos elementos do vetor são folhas. Se aplicarmos o procedimento MAXHEAPFY para cada elemento da metade até o primeiro, então ao fim teremos um Heap Máximo.

☐ F É correto afirmar que: no melhor caso, o algoritmo INSERTION SORT é mais eficiente que os

Solução:

Escreva a solução aqui.

30. Use o modelo de árvore de decisão para representar as comparações efetuadas pelo algoritmo MERGESORT para uma instância de entrada com três elementos.

Solução:

Escreva a solução aqui.

31. Use o modelo de árvore de decisão para representar as comparações efetuadas pelo algoritmo QUICKSORT para uma instância de entrada com três elementos.

Solução:

Escreva a solução aqui.

- 32. Dado um vetor de inteiros distintos e ordenados em ordem crescente $A = \{a_1, \dots, a_n\}$:
 - (a) Descreva um algoritmo que determina se existe um índice i tal que $a_i = i$ em tempo $O(\lg n)$. Por exemplo, em $\{-10, -3, 3, 5, 7\}$, $a_3 = 3$. Em $\{2, 3, 4, 5, 6, 7\}$ não existe tal i. Argumente que seu algoritmo está correto.

Solução:

Escreva a solução aqui.

(b) Explique por que sua solução leva tempo $O(\lg n)$.

Solução:

Escreva a solução aqui.

33. Descreva um algoritmo baseado no paradigma de Divisão e Conquista que encontra o mínimo de um conjunto de n números. Assuma que os elementos estão em um vetor $A = [1 \dots n]$. Mostre que o algoritmo está correto e analise sua complexidade.

Solução:

Escreva a solução aqui.

34. Descreva um algoritmo baseado no paradigma de Divisão e Conquista que encontra o segundo maior elemento de um conjunto de n números. Assuma que os elementos estão em um vetor $A = [1 \dots n]$. Mostre que o algoritmo está correto e analise sua complexidade.

Solução:

Escreva a solução aqui.

35. Descreva um algoritmo que faz uso do procedimento Partition para encontrar o k-ésimo menor elemento. Isto é, o algoritmo recebe como entrada um vetor $A[1 \dots n]$ e um um valor $1 \le k \le n$ e devolve qual seria este k-ésimo menor elemento. Por exemplo, se k=1 o algoritmo deveria devolver o mínimo do vetor; se k=n o algoritmo deveria devolver o máximo; para um k=3 devolveria o terceiro menor elemento. Analise seu algoritmo no pior e no melhor caso.

Solução:

Escreva a solução aqui.

- 36. Assuma que você possui k vetores ordenados, cada um com n elementos, e você precisa combiná-los em um único vetor ordenado com kn elementos.
 - (a) Usando o procedimento MERGE, faça a intercalação do primeiro vetor com o segundo, então intercale o terceiro, depois o quarto e assim por diante. Qual a complexidade de tempo deste algoritmo, em função de $k \in n$?

Solução:

Escreva a solução aqui.

(b) Apresente uma solução mais eficiente para este problema, por meio da técnica de Divisão e Conquista. Qual a complexidade de tempo de sua solução, em função de k e n?

Escreva a solução aqui.

37. Dado um vetor de números inteiros A[1...n], determine quais elementos do vetor são únicos. Apresente um algoritmo eficiente. Faça uma análise de complexidade.

Solução:

Escreva a solução aqui.

38. Descreva um algoritmo de tempo $\Theta(n \lg n)$ que, dado um conjunto S de n números inteiros e outro número x, determine se existe dois elementos em S cuja soma é exatamente x.

Solução:

Escreva a solução aqui.

39. Problema da moeda falsa. Dado um conjunto de n moedas, n-1 delas verdadeiras (com mesmo peso) e uma falsa (mais leve), descreva um algoritmo eficiente (com tempo o(n)) para encontrar a moeda falsa.

Solução:

Escreva a solução aqui.